

Atualizando o saber

É com satisfação que conferimos o sucesso da nossa parceria com o Grupo de Informação e Documentação Jurídica de São Paulo (GIDJ-SP), ação esta inserida no projeto "Boas Práticas Profissionais", além de contemplar o projeto "Fala Bibliotecário", que tem como um dos objetivos orientar os profissionais por meio da realização de workshops, e o projeto "Informação em Ação", que dá continuidade à política de atualização e treinamento continuado dos profissionais. Todos esses projetos são complementares. Leia matéria em que entrevistamos não só alguns participantes como também a experiente palestrante que doa e compartilha voluntariamente seu tempo e seu conhecimento.

Dia 19 último, o CRB-8 participou do lançamento da Frente Parlamentar para o Fortalecimento da Gestão Pública em Brasília, que teve o apoio de autoridades do Executivo e do Judiciário, de entidades da sociedade civil e de diversas instituições que clamam por transparência, eficiência e, principalmente, ética e lisura na gestão do dinheiro público.

Recebemos mensagem da Prof. Dra. Regina Belluzzo nos cumprimentando pelo "excelente trabalho" e solicitando a divulgação da "Declaração de Havana sobre a Competência em Informação". Dela, publicamos artigo exclusivo na pág. 4.

E entrevistamos especialista em redes sociais que garante que as empresas obtêm vantagens competitivas concretas quando contam com bibliotecários.

Boa leitura!

Cristiane Camizão Rokicki
Presidente do CRB-8
crb8@crb8.org.br



Políticas públicas

CRB-8 participa do lançamento da Frente Parlamentar para o Fortalecimento da Gestão Pública em Brasília

A vice-presidente Daniela Pereira de Sousa participou do evento afirmando ser uma ação fundamental para o avanço administrativo, social e econômico do país

O Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8 apoia o lançamento da Frente Parlamentar Mista para o Fortalecimento da Gestão Pública realizada na última terça-feira, dia 19 de junho, no auditório Petrônio Portela do Senado Federal. A vice-presidente Daniela Pereira de Sousa participou do evento, que tem como slogan: "O Brasil Unido pela Gestão Eficiente".

Segundo a vice-presidente, esta iniciativa é um marco para o país por integrar os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Também por reunir representantes de entidades organizadas da sociedade civil, de universidades e instituições privadas, com vistas a uma Gestão Pública eficiente e transparente. "Uma ação fundamental para o avanço administrativo, social e econômico do país. A lisura das informações públicas é passo essencial para consolidar e amadurecer a democracia e promover uma cidadania ainda mais consciente", afirmou lembrando que outro ponto abordado pela Frente, e que merece destaque, faz referência à aprovação da Lei administrativa pública, que dará mais liberdade aos Conselhos de Fiscalização Profissional no desempenho das suas atividades.

Presidida pelo deputado federal Luiz Pitiman (PMDB – DF), a Frente é composta por 240 deputados e senadores de quase todos os partidos políticos e tem como objetivo discutir estratégias que possibilitem o avanço da gestão pública em questões como saúde, educação, reforma do estado, fiscalização e controle.

Workshops jurídicos são concorridos e muito bem sucedidos

Os temas dos mais variados atraem profissionais e estudantes que, satisfeitos, sugerem novos assuntos

A parceria entre o CRB-8 e o Grupo de Informação e Documentação Jurídica de São Paulo GIDJ-SP prossegue nesse ano gerando bons resultados e muitos elogios. No último dia 26, no CRB-8, a bibliotecária Maria Lucia Beffa apresentou as noções básicas de Direito para 31 profissionais e estudantes de Biblioteconomia.

Formada pela UNESP de Marília, Maria Lucia é bibliotecária na Faculdade de Direito da USP desde 1990, onde foi supervisora do Serviço de Atendimento por mais de 10 anos e diretora. Na página 3, apresentamos alguns depoimentos de participantes que demonstram o alto grau de satisfação medido a cada evento. E a seguir, Maria Lucia concede entrevista ao **BOB News** e fala sobre a sua satisfação em participar como voluntária dessa parceria.

BOB News Pedimos que alguns participantes avaliassem a sua palestra (leia na página seguinte), mas também queremos que a senhora avalie o grupo.

Maria Lucia O grupo composto de pessoas de diferentes idades, de alunos de Biblioteconomia a profissionais com larga experiência, acompanhou com muita atenção

a palestra que durou toda a manhã. Vale lembrar que as palestras acontecem aos sábados, depois de uma semana de trabalho e de estudos da maioria dos participantes. O maior prazer para quem está ministrando a palestra é sentir que há sintonia entre o assunto, o público e o palestrante. Houve lotação máxima da capacidade do espaço do CRB-8 e quando, ao final, foi possível ouvir um "ahhhh", de queremos mais..., foi muito gratificante. As perguntas e participações, interferências e comentários também contribuíram muito demonstrando o interesse da plateia.

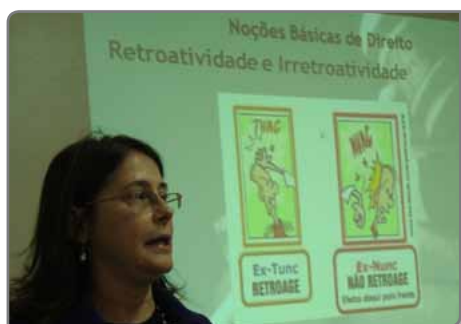
BOB News A maioria já tinha algum conhecimento na área?

Maria Lucia Os profissionais presentes estavam desejando aprimorar os conhecimentos para melhor desenvolverem suas competências no exercício profissional. A maioria do público era composta de estudantes ou profissionais em início de carreira, período que se está em busca de conhecimento para crescer profissionalmente. O tema era uma demanda dos profissionais que ressentem da necessidade de entender mais sobre o conteúdo que trabalham diariamente em escritórios, empresas e órgãos públicos.

BOB News A senhora faria novas palestras, foi válida essa experiência?

Maria Lucia Certamente, pois gosto muito do assunto. Atuo há 27 anos como bibliotecária, sendo 23 na área do Direito. Realmente é um prazer poder compartilhar um pouco do conhecimento internalizado no exercício profissional adquirido pela formação acadêmica em Biblioteconomia e também em Direito. Ministrar a palestra me motivou para novas experiências.

A mensagem de Maria Lucia Beffa



"A informação jurídica desperta sempre interesse, independente da área de atuação, pois o Direito está presente nas atividades do cotidiano. Como as áreas de Biblioteconomia e Direito são amplas, sempre há espaço para uma nova abordagem, um novo olhar que pode enriquecer o grupo de profissionais através da troca de informação".



Sala repleta: mais de 30 profissionais e estudantes participaram do workshop jurídico no CRB-8

Workshops jurídicos são bem avaliados por profissionais

"O workshop foi ótimo, pois a palestrante, além da vasta experiência como bibliotecária na área jurídica, possui também a formação em Direito. Consegui ampliar meus conhecimentos e foi de grande valor para minha formação e prática profissional".

Fotos: Divulgação



Carlos Eduardo Gianetti: especialista em Gestão Pública pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, graduado em Biblioteconomia em Letras. Atua no SBU - Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP como Profissional de Apoio Técnico de Serviços".

"O conteúdo esclarecedor superou minhas expectativas. A professora expôs com clareza as principais características do Direito. Sua formação, como bibliotecária e advogada, contribuiu para isso. O que mais gostei foi a abordagem teórica do Direito, em que a palestrante nos trouxe diversos conceitos e definições de vários autores que são 'clássicos'. Como não atuo em escritórios de direito, posso auxiliar melhor meus

usuários no serviço de referência, direcionando os mesmos aos autores reconhecidos".



Fábio L. Silva: formado pela Puc-Campinas e cursa MBA em Gestão de Projetos. Atua na sede da rede de faculdades da Anhanguera Educacional, onde desenvolve atividades relacionadas à Representação Descritiva e Temática de materiais bibliográficos.

"O workshop foi ótimo, atendendo às minhas expectativas. A palestrante também foi ótima, é conhecedora do assunto, simpática e didática. Como já trabalho na área, gosto e quero continuar aprendendo mais ainda. Sugiro também outro tema: O bibliotecário jurídico: perspectivas e atualização."

Andréa Cristine Vaitkunas, que cursa o quinto semestre em Biblioteconomia no Centro Universitário Assunção - UNIFAI e é auxiliar de Biblioteca no escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Júnior e Quiroga Advogados.

CALENDÁRIO ANUAL DE PALESTRAS

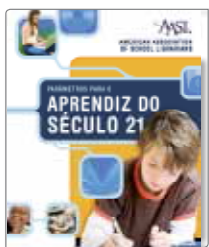
Parceria CRB-8 e GIDJ-SP

Dias	Temas	Palestrantes
31 março ✓	Gestão do Conhecimento na área Jurídica	Cátia Martins Jorge Murata
28 abril ✓	Entendendo a linguagem jurídica	Andréia Gonçalves Silva
26 maio ✓	Noções básicas de Direito	Maria Lucia Beffa
30 junho	O bibliotecário jurídico na área pública: prática e desafios	Luciana Maria Napoleone
25 agosto	Avaliação e tipologia documental Jurídica: do suporte convencional ao eletrônico	Roseli Gonçalves de Miranda
29 setembro	Gestão de Equipes em Bibliotecas Jurídicas: novas propostas para novos desafios	Andréia Terezinha Wojcicky
27 outubro	Automação em Biblioteca Jurídica	Maria Lúcia de Borba Rolim
24 novembro	Conservação e preservação de acervo bibliográfico	Maria Lucia Beffa

Como as palestras são concorridas, faz-se necessário que o profissional inscrito, quando impossibilitado de comparecer, comunique imediatamente o CRB-8, dando oportunidade a outro colega.

Competência em Informação

A Competência em Informação, também denominada como competência informacional, alfabetização informacional, letramento informacional etc. no espectro de fatores que compõem o cenário da sociedade contemporânea, é considerada uma área de estudos e pesquisa já consagrados na literatura especializada internacional e em países desenvolvidos, mas, no contexto brasileiro ainda constitui matéria carente de base teórica para sua melhor compreensão e implementação nas práticas e lides desde a educação básica e abrangendo todos os níveis escolares formais, além do contexto de aprendizado corporativo de organizações. Em decorrência, é preciso desenvolver ações para sensibilizar gestores, educadores e profissionais da informação no sentido de que trabalhem de forma integrada a fim de se oferecer condições básicas que ultrapassem os muros da mera transmissão de conceitos reprodutores de conhecimento e de informações. Certamente, essa é a grande missão de todos para que a Competência em Informação possa ser de fato uma realidade na vida dos cidadãos como condição sine qua non ao desenvolvimento e à inovação.



Um documento de relevância para essa área é aquele intitulado “Parâmetros para o Aprendiz do Século XXI”, originalmente publicado pela American Association of School Librarians e que o CRB-8 divulgou a tradução em língua

portuguesa em meio eletrônico. Nele são elencados os principais aspectos que envolvem a formação em diferentes Competências para os estudantes e que podem ser sintetizados como sendo: 1) Investigar, pensar criticamente e adquirir conhecimento. 2) Tirar conclusões, tomar decisões embasadas, aplicar o conhecimento adquirido a novas situações e gerar novos conhecimentos. 3) Compartilhar conhecimento. 4) Atuar de modo ético e produtivo como membros de uma sociedade democrática. 5) Buscar aprimoramento pessoal e estético. Sem dúvida alguma, no bojo desse documento insere-se a necessidade desse aprendizado para acessar e usar a informação de forma inteligente e construir o conhecimento – a Competência em Informação – e tem importância essa tradução e a sua divulgação porque é um facilitador do acesso às informações nele contidas.

Em face ao exposto, nos últimos dez anos, em diferentes eventos e países, têm sido apresentadas à comunidade internacional diferentes Declarações sobre a Competência em Informação. No Brasil, temos

Por Regina Célia Baptista Belluzzo

como exemplo a Declaração de Maceió (2011), resultado das reflexões e debates ocorridos entre os profissionais presentes no Seminário Competência em Informação: cenários e tendências, realizado no XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, realizado em ação conjunta entre a FEBAB, IBICT e UNB.

Recentemente, no mês de abril de 2012, ocorreu em Havana (Cuba) um evento de importância para a área de Competência em Informação, que se intitulou Seminário “Lições Aprendidas em Programas de Competência em Informação na Ibero-américa”, tendo como um dos resultados apresentados a Declaração de Havana, enquanto um documento que buscou retomar aspectos chaves do ponto de vista conceitual, filosófico e propositivo de outras Declarações (Praga, 2003; Alexandria, 2005; Toledo, 2006; Lima, 2009; Paramillo, 2010; Murcia, 2010; Maceió, 2011; Fez, 2011), reafirmando vários compromissos para colocar em andamento ações práticas e concretas a partir da perspectiva do trabalho colaborativo e da criação de redes para o crescimento da Competência em Informação em nossos contextos, no sentido de criar oportunidade de reunir os diferentes profissionais, bibliotecas, instituições educacionais e organizações pertencentes a diferentes países ibero-americanos, além de conhecer sua visão, lições aprendidas e as perspectivas sobre o tema em foco.

O documento final foi divulgado em espanhol e, como pesquisadora da área e profissional atuante nesse cenário, fui gentilmente convidada a traduzi-lo para o português (do Brasil) por Alejandro Uribe Tirado que é Docente/Pesquisador da Escuela Interamericana de Bibliotecología (Universidade de Antioquia, Medellín, Colômbia), coordenador do Grupo de Pesquisa “Informação, Conhecimento e Sociedades”, nos sub-temas ALFIN, TIC, E-learning e Gestão do Conhecimento. Existem também outras versões para o português (de Portugal) e está em término a versão em inglês, cujo propósito é poder divulgar as 15 ações que são estratégicas para que possamos consolidar a Competência em Informação em diferentes contextos ibero-americanos, além de incentivar e fortalecer esse compromisso com todos os povos no cenário mundial.

Documento “Declaração de Havana” (espanhol e português): www.crb8.org.br (Projetos e Programas)



Divulgação

Especialista afirma que empresas podem ter vantagens competitivas se contratarem profissionais de informação e bibliotecários

Para o Prof. Dr. José Eduardo Santarem Segundo, que atua na linha de pesquisa "Ambientes Digitais e Tecnologias Aplicadas a Informação e Comunicação", e é líder do grupo de pesquisa "Estudos Métricos e Tecnologias Aplicadas a Informação e Comunicação", as empresas podem ter vantagens competitivas no mercado se contratarem profissionais de informação e bibliotecários, pois esses conhecem e estão aptos a aplicar as estratégias e técnicas que a Ciência da Informação estuda e desenvolve: "Não há dúvida que nesses novos modelos de negócios, em que a informação é altamente estratégica, mais importante do que o poder de compra e venda das pessoas e empresas, é a capacidade de manter alto o capital social, ou seja, o quanto é possível influenciar e ser influenciado pela comunidade a que pertence".

Antenada com as oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho ao bibliotecário, a Empresa Júnior de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos (InfoJr BCI) realizou o workshop "As redes sociais: e eu com isso?", no dia 30 de maio no *campus* da instituição, convidando para falar sobre o assunto o Prof. Dr. José Eduardo Santarem Segundo, que acaba de receber a "Menção Honrosa no Prêmio Capes de Teses 2011 - Área Ciências Sociais Aplicadas I".

Doutor em Ciência da Informação pela UNESP-Marília/SP, Eduardo Santarem é docente do curso de bacharelado em Ciências da Informação e da Documentação, do Departamento de Educação, Informação e Comunicação da USP/Ribeirão Preto.

No workshop, que é uma atividade de extensão da UFSCar, aberta a toda a comunidade, e tem o apoio da PROEX UFSCAR, Santarem mencionou os números grandiosos (leia os comentários dele na coluna ao lado) de participações nas redes sociais e afirmou: "Apesar da tendência, grande parte das empresas ainda lidam com as redes sociais de forma tímida ou discreta, abrindo

caminho para que os profissionais da informação atuem nesse nicho, criando e utilizando novos modelos de monitoramento e gerenciamento de informações para que as empresas possam tirar maior proveito desse ambiente que congrega grande parte da população mundial".

As redes sociais e as considerações do especialista

O Facebook alcançou a marca de 901 milhões de usuários mensais ativos no mês de março de 2012: *"Se considerarmos uma população mundial de cerca de 7 bilhões, sendo 50% dessa população considerada de renda extremamente baixa, é possível perceber que grande parte da população economicamente ativa está conectada ao Facebook. É raro estar em um grupo de mais de 10 pessoas em que grande parte delas não o acessa"*.

São 45 milhões de usuários do Facebook no Brasil. Pesquisa do Nic.Br indica que apenas 50% da população brasileira teve acesso à Internet pelo menos uma vez na vida: *"Em ambientes com acesso à Internet pelo menos 1 a cada 2 pessoas acessa o Facebook, mas não há dúvidas de que a incidência prática real é muito maior"*.

O Twitter possui 500 milhões de usuários: *"É criada uma conta a cada 13 segundos, segundo a empresa de consultoria Twopcharts. O Brasil é o segundo país com mais contas no Twitter"*.

O YouTube recebe uma hora de vídeo a cada segundo e tem uma média de mais de 4 bilhões de vídeos vistos por dia: *"Somente em 2011, essa rede social de vídeos teve mais de 1 trilhão de visualizações. Durante o mês são mais de 3 bilhões de horas de vídeo assistidas. Estes números são impulsionados principalmente pela relação desta rede social com outras. No Facebook são assistidos 500 anos de vídeo do YouTube todos os dias e o Twitter compartilha 700 vídeos do YouTube por minuto"*.

Sobre o valor das marcas das empresas de tecnologia: *"No ranking divulgado anualmente pela Brandz, 4 empresas de tecnologia ocupam lugares entre as 5 marcas mais valiosas do mundo. Apple, IBM, Google e Microsoft ocupam as primeiras posições, tendo o McDonald's como quarta colocada. Ao observar este ranking é possível notar que das 20 empresas com marcas mais valiosas, 100% delas têm perfil no Facebook e mais de 90% apresentam perfil no Twitter. Elas entendem que grande parte da popularidade dos consumidores economicamente ativos está ligada a algum tipo de rede social"*.

Os alunos e o especialista, de vermelho. O endereço dele nas redes: blog <http://santaremsegundo.com.br> e twitter: @santaremsegundo



Bibliotecas públicas no século XXI: novos leitores, novas práticas, novos desafios

Este será o tema da próxima Revista CRB-8 Digital, cujo prazo para inscrições de artigos terminará no dia 31 de agosto. A equipe editorial da Revista é formada por: Ana Teresa Vianna de Figueiredo Sannazzaro (editora gerente); Francisco Lopes de Aguiar (editor de tecnologia), e Luciana da Silva Meira (editora de texto).

Mais informações em

<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital>

Estudantes da FESP-SP visitam CRB-8

Um grupo de estudantes de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP-SP) visitou o CRB-8 no dia 16 de maio e foi recebido pelos conselheiros Francisco Lopes de Aguiar, Maria Lucia de Borba Rolim e Maria Edite de Souza Bispo, coordenadora da Comissão de Fiscalização, e por Dra. Iracema Efraim Sakamoto, da Assessoria Jurídica. Eles estavam interessados em conhecer e discutir a legislação profissional, especialmente no que se refere às questões que envolvem a ética profissional e o respectivo Código. Saíram satisfeitos com os esclarecimentos e bem

informados sobre o papel do CRB-8 que, como Conselho Profissional, tem a missão de fiscalizar o exercício profissional defendendo a sociedade da prática ilegal das atividades de bibliotecário exercidas por profissionais não habilitados, isto é, sem bacharelado em Biblioteconomia e, conseqüentemente, sem registro no Conselho.

Cadastro atualizado

Em pouco tempo, os profissionais registrados no CRB-8 disponibilizarão de mais uma ferramenta no site que irá facilitar a atualização cadastral. Mesmo em caso de falecimento é fundamental que a entidade seja informada, até mesmo por um colega, para que tome as providências necessárias para o cancelamento do registro profissional.

Registro

UFRJ desenvolverá material didático e de apoio para curso de Biblioteconomia da UAB

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi escolhida pela Capes para o desenvolvimento de material didático e de apoio ao curso de bacharelado em Biblioteconomia no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A instituição foi selecionada após análise técnica de competência, sendo consideradas a viabilidade técnico-pedagógica e acadêmica, o mérito educacional e os elementos constitutivos do projeto.

Mais informações em <http://uab.capes.gov.br>

BOB NEWS

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8.

Conselheiros: Cristiane Camizão Rokicki, Daniela Pereira de Sousa, Djair Rodrigues de Souza, Rosana Aparecida Ribeiro Camillo, Roberto Júlio Gava, Camila Rodrigues Garcia, Maria Ludmilla Oviedo Licas, Maria Lucia de Borba Rolim, Maria Edite de Souza Bispo, Anderson Matias Marques, Francisco Lopes de Aguiar, Ana Teresa Vianna de Figueiredo Sannazzaro, Luciana da Silva Meira, Dolores Biruel, Wanderson Scapechi, Corina Gomes Camizão, Marcos Rogério Gonçalves e Elza Itsuko Kawara Velasque.

Coordenação do Núcleo de Comunicação da Comissão de Divulgação: Ana Teresa Vianna de Figueiredo Sannazzaro

Edição: Arbeit Editora e Comunicação Ltda. Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (Mtb.18.176)